



PREFEITURA MUNICIPAL DE CURITIBA
SECRETARIA MUNICIPAL DA SAÚDE

Ofício n.º 607/2020-SMS

Curitiba, 16 de novembro de 2020.

Senhora Presidente:

Em resposta ao Ofício SO n.º 295 do Sindicato das Escolas Particulares do Paraná – SINEPE/PR, que reitera o pedido para que seja autorizada às escolas particulares associadas a possibilidade de oferta, em caráter opcional, de atividades curriculares presenciais nos estabelecimentos de ensino de educação infantil (0 a 5 anos) e ensino fundamental, anos iniciais, do Município de Curitiba, informamos que este tema foi pautado na 29ª Reunião do Comitê de Técnica e Ética Médica.

Em debate sobre esta questão, pautando-se em referências nacionais e internacionais, o Comitê teceu as seguintes considerações:

- Existem experiências no âmbito nacional e internacional que sustentam a possibilidade da retomada segura destas atividades;
- No mundo, o ápice do fechamento das escolas foi de abril de 2020, com 192 países sem aulas presenciais. O período de fechamento variou de 30 a 93 dias sem aulas presenciais. Em setembro, 76% destes já haviam iniciado a retomada das atividades;
- Diversos estados do Brasil estão iniciando a retomada gradual das atividades extracurriculares e escolares nos estabelecimentos de ensino, quais sejam: Amazonas, Espírito Santo, Minas Gerais, Pará, Pernambuco, Piauí, Rio Grande do Sul, Santa Catarina e São Paulo;
- Curitiba está totalizando aproximadamente 240 dias sem atividades curriculares presenciais;
- A retomada das atividades presenciais, de forma geral, não impactou negativamente na curva de internações e óbitos de países como Dinamarca, Suécia, Alemanha;
- A segunda onda europeia, tem sido enfrentada em diversos países, a exemplo da Alemanha e França, com as escolas abertas, por serem tratadas como serviço essencial e pelo baixo risco que representam;
- Países de todos os continentes já começaram a abrir as escolas com bons resultados, priorizando as crianças mais novas na fase inicial e adotando medidas de controle não farmacológicas e avaliação de risco diário para intervenção oportuna;

À Senhora
Esther Cristina Pereira
Presidente
Sindicato das Escolas Particulares do Paraná – SINEPE/PR
Curitiba – PR



PREFEITURA MUNICIPAL DE CURITIBA
SECRETARIA MUNICIPAL DA SAÚDE

Ofício n.º 607/2020-SMS

F1.02.

- A transmissão da Covid-19 é bastante relacionada à presença de sintomas. Entre 90% e 99% das crianças infectadas são assintomáticas ou oligossintomáticas, sendo seu índice de transmissão seis ou sete vezes menor que em adultos (Rt de 0,3);
- Dados epidemiológicos demonstram que crianças menores de 10 anos possuem menor potencial de agravamento do quadro diante da Covid-19;
- Crianças na faixa etária de até 10 anos de idade demandam maiores cuidados pelos pais e atenção presencial, além de enfrentarem maiores dificuldades no aprendizado mediante do ensino a distância;
- Não é sustentável atrelar a retomada das atividades presenciais à disponibilização de uma vacina eficiente, uma vez que é necessário percorrer os protocolos dos estudos científicos, que demandam tempo;
- Uma vez disponibilizada vacina eficiente, grupos de maior vulnerabilidade terão prioridade para imunização. Assim as crianças não deverão ser contempladas nas primeiras etapas de imunização contra a Covid-19;
- A UNICEF aponta, além do aumento significativo de transtornos mentais nas crianças, redução da cobertura vacinal do calendário básico, aumento da desnutrição, entre outros fatores que constituem efeitos colaterais graves do fechamento prolongado das escolas e que somados elevam muito o risco da manutenção desta condição em detrimento aos benefícios do retorno gradual;
- Conforme ressalta o epidemiologista Wanderson Oliveira, o fechamento das escolas oferece riscos irreversíveis à saúde das crianças, agravando condições psiquiátricas, comprometendo a segurança alimentar, aumentando a taxa de gravidez infantil, o número de abusos e maus tratos, bem como o uso de drogas e violência;
- A retomada gradual e criteriosa das atividades de ensino presenciais configura-se como oportunidade ímpar de preparar crianças para o enfrentamento de situações adversas, tendo a resiliência como valor a ser fortalecido, para ampliar a sua capacidade de lidar com problemas, adaptar-se a mudanças, superar obstáculos e resistir à pressão de situações adversas e traumáticas, como a vivenciada neste momento

Considerando estes aspectos, o conhecimento acumulado pelo Executivo Municipal nos últimos 8 meses, a maior compreensão quanto ao papel das crianças na transmissão da Covid-19 e os graves eventos adversos decorrentes da suspensão das aulas presenciais, é de entendimento do Comitê de Técnica e Ética que é possível a retomada das atividades presenciais curriculares, conforme solicitado pelo SINEPE, priorizando-se o retorno para crianças de até 10 anos de idade.



**PREFEITURA MUNICIPAL DE CURITIBA
SECRETARIA MUNICIPAL DA SAÚDE**

Ofício n.º 607/2020-SMS

F1.03.

Cabe lembrar que fica sob responsabilidade do representante, ou responsável pelo estabelecimento onde as atividades curriculares presenciais ocorrem, o cumprimento dos itens relacionados na Resolução n.º 01/2020, no Decreto Municipal n.º 1490/20, Decreto Municipal n.º 796/2020, Protocolo de Responsabilidade Sanitária e Social, bem como outras normas aplicáveis ao exercício das atividades.

Atenciosamente,

Márcia Cecília Huçulak
Secretária Municipal da Saúde